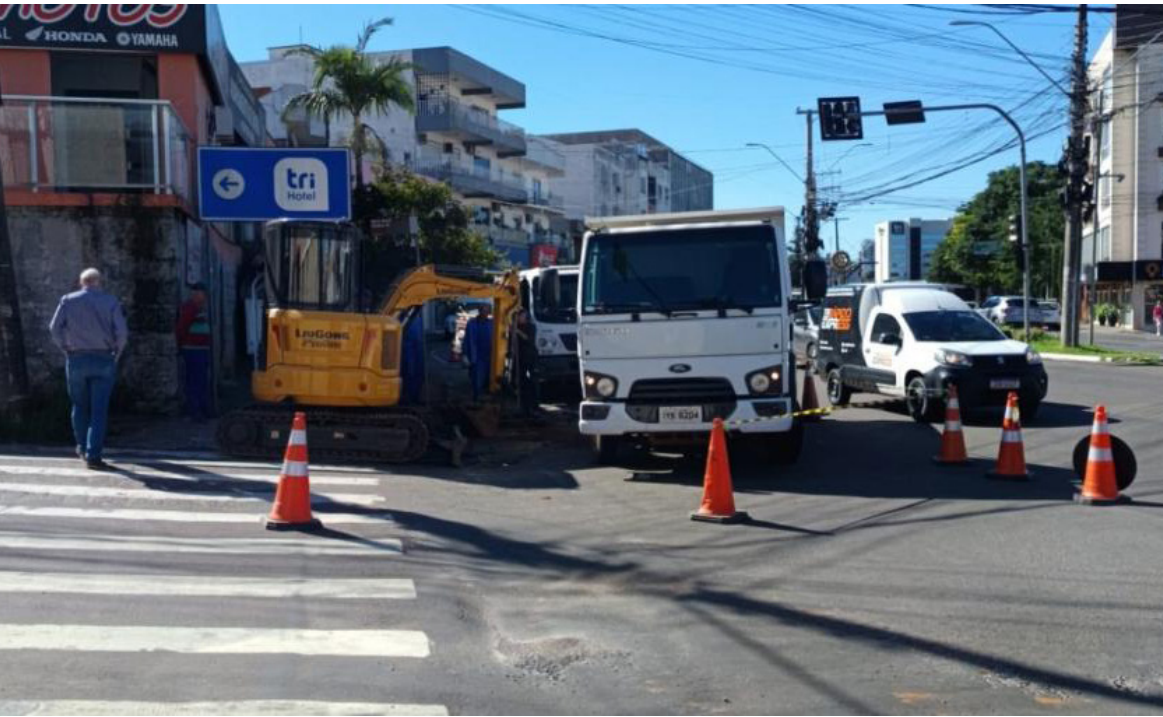


OBRAS NA CIDADE

Bairro Americano recebe nova etapa de melhorias nas ruas



Objetivo é que as melhorias sejam permanentes. Em razão disso, as obras serão mais demoradas

Intervenções ocorrem no entorno da Praça do Papai Noel e também em trecho da Alberto Pasqualini, com troca de pavimento, reparos no pluvial e recapeamento

Fabiano Lautenschläger
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Secretaria de Obras de Lajeado mantém frentes de trabalho em diferentes pontos do município. No bairro Americano, as intervenções se concentram no entorno da Praça do Papai Noel, região com grande circulação de moradores, visitantes e frequentadores de bares e restaurantes.

Conforme o secretário Genésio Kamphorst, a área já era alvo de pedidos antigos da comunidade. “A gente fez uma interferência bem grande ali no bairro Americano. É uma demanda antiga da população daqueles arredores.”

Na Rua Pedro Albino Müller, a prefeitura executa uma nova camada asfáltica. Também há previsão de recapeamento na Quintino Bocaiúva, em direção à Avenida Acvat. Em parte da via, o calçamento foi substituído. No restante, a alternativa será o asfalto, diante das condições da pavimentação antiga.

O secretário destaca que a proposta é concentrar os serviços por região. “A ideia é fazer todo o estudo ali do bairro e já consertar toda a questão de pavimentação, principalmente”, diz.

Trabalho por etapas

Kamphorst não confirma uma data para conclusão das obras. Segundo ele, a secretaria atua em três frentes de recuperação de calçamento, nos bairros Americano, Florestal e Conventos.

“Estamos avançando rua por rua. Queremos pegar o bairro e tentar terminar todas as reformas”, afirma.

Além do desgaste natural das vias, o município enfrenta problemas recorrentes na rede pluvial. Em alguns casos, o conserto de canalizações exige a abertura do pavimento e gera novos pontos de reparo.

Pasqualini

Outra intervenção ocorre na esquina da Avenida Alberto Pasqualini com a Dom Pedro II. No local, a secretaria removeu uma boca de lobo e substituiu uma canalização antiga. O trecho também apresenta uma desnível no asfalto.

A primeira etapa deve liberar a faixa em obras nos próximos dias. Depois, o bloqueio será invertido para permitir reparos nas demais pistas. “A gente quer resolver a situação daquele local definitivamente”, afirma Kamphorst.





A CAPITAL MUNDIAL DO CHIMARRÃO TE ESPERA! DE 06 A 10 DE MAIO.

No Parque do Chimarrão, em Venâncio Aires/RS

Leia o QR Code, siga nossas redes e fique por dentro da programação completa.

Venha celebrar a Festa com Sabor do Rio Grande

- Escola do Chimarrão
- Shows Nacionais
- Gastronomia
- Rodeio Crioulo

- Esporte
- Exposições
- Artesanato
- Motocross

- Agroindústria familiar
- Parque de diversões
- Lonã com atrações diárias



SHOW NACIONAL

09 DE MAIO: MENOS É MAIS

REALIZAÇÃO:

afenachim



PATROCÍNIO:



Opiniãoanálise

DUPLICAÇÃO DA BR-386

O Vale não aceita a suspensão das obras por parte da Motiva



O recado da presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, é claro e certo. Caso a concessionária responsável pelas obras de ampliação e manutenção da BR-386 insista no plano de postergar por três anos o início da duplicação entre Marques de Souza e Fontoura Xavier, a entidade vai buscar reparos junto ao Ministério Público Federal e exigir o cumprimento do contrato dentro do cronograma já estipulado. Esse também será o posicionamento de outras entidades representativas dos setores público e privado da região, e precisa ser o discurso de todos os nossos líderes regionais,

pré-candidatos e afins. O Vale não pode aceitar mais atrasos nas obras de duplicação da rodovia federal e cabe ao governo federal, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Motiva (ex-CCR Viasul) equalizarem os gastos da concessionária com a reconstrução pós-tragédia de 2024 e os recursos necessários às obras previstas em contrato. E sem repassar os custos outra vez ao saturado bolso do cidadão, que já arca com o pedágio, o IPVA e tudo mais que o estado abocanha do contribuinte. O recado é: desta vez, eles que se virem. Porque o Vale do Taquari não vai aceitar passivamente a suspensão temporária da obra.

DENÚNCIAS NO RS

TCE recebeu mais de 10 mil manifestações em 2025

A Ouvidoria do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE/RS), em 2025, registrou 10.545 manifestações, o segundo maior volume dos últimos dez anos – superado apenas por 2017, quando o montante chegou a 11.755. No ano passado, as denúncias representaram 96% do total. Pessoal/recursos humanos,

descumprimento de lei e licitações lideraram os assuntos mais relatados. E o número representa um crescimento expressivo em relação a 2024, quando foram registradas 6.387 manifestações, e está bem acima da média histórica da última década, que é de 7.746 por ano. O aumento é atribuído pelo TCE às ações de divulgação dos

serviços e ao “incentivo ao exercício da cidadania e do controle social da administração pública”. Faz sentido. Mas é curioso, também, verificar o resultado dessas manifestações. Conforme o TCE, só 7,59% do total envolviam casos que demandavam diligências ou procedimentos de auditoria mais complexos.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

E o Fórum das Entidades?

A prefeita Gláucia Schumacher (PP) reconhece a importância de compartilhar algumas decisões. Não por menos, o governo municipal acatou a sugestão do Fórum das Entidades para realizar estudos sobre saneamento básico antes de assinar e/ou licitar novos serviços. Foi assim com o recolhimento de lixo, por exemplo, e tem sido assim com a provável assinatura do Termo Aditivo com a Corsan/Aegea. Aliás, e sobre os serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto, a impressão é que ainda falta um novo e revigorado posicionamento do Fórum das Entidades.

Plano de Mobilidade transitório

O governo de Lajeado encaminhou projeto de lei à câmara para alterar a Política Municipal de Mobilidade Urbana. Em resumo, a lei de 2024 previa, entre outras regras, que os novos loteamentos devem ser entregues com sinalização horizontal e vertical de trânsito, acessibilidade por rampas, por exemplo. Ocorre que, ao estabelecer a aplicação imediata da lei, o texto deixou de contemplar a chamada “regra de transição” para projetos já protocolados. Diante disso, a proposta é aplicar a regra exclusivamente aos processos de loteamento protocolados a partir de 10 de abril de 2024.

TIRO CURTO



- Ao menos três prefeitos do PP na região das Missões declararam apoio ao pré-candidato a governador, Gabriel Souza (MDB). Entre as razões, a continuidade do atual governo e a forte ligação com Ernani Polo, que trocou o PP pelo PSD para concorrer a vice ao lado de Souza.
- A ação dos prefeitos vão de encontro aos anseios do PP, que já anunciou apoio ao pré-candidato a governador Luciano Zucco (PL) e indicou Silvana Covatti (PP) para concorrer a vice-governadora. E a pergunta é: como será o posicionamento dos prefeitos, prefeita, vereadores e vereadoras do PP no Vale do Taquari?
- Ah, e por falar em Progressistas, Maciel Marasca (PP), que concorreu a prefeito de Venâncio Aires em 2024 e hoje é presidente do PP na cidade, publicou vídeo nas redes sociais com críticas ao financiamento de R\$ 60 milhões que o governo municipal busca junto à Caixa Econômica Federal para aquisição do patrimônio do Hospital São Sebastião Mártir (HSSM).
- Ainda em Venâncio Aires, o vereador Muchila (PSB) sugere ao Executivo um “portal da transparência” no site do Hospital São Sebastião Mártir que, como já citado, é administrado provisoriamente por comissão designada pelo Executivo e chefiada pelo vereador licenciado Tiago Quintana (PDT). Sobre isso, aliás, Maciel Marasca se colocou à disposição para presidir o HSSM.
- Em Estrela, e retornando ao plenário após período de licença, o vereador Volnei Zancanaro (PP) solicita instauração de CPI para investigar os indícios de corrupção eleitoral apresentados pela Polícia Federal contra a atual gestão.

TURISMO REGIONAL

Todos juntos com Encantado e o Cristo Protetor

Ao passo em que Venâncio Aires entrará no Guinness Book graças à maior mateada do mundo – registrada no fim de semana, durante a Fenachim –, o município de Encantado, a cidade do Cristo Protetor, já consta entre as cinco cidades mais lembradas na área do turismo no Rio Grande do Sul. É isso mesmo. No tradicional prêmio Top of Mind 2026, da Revista Amanhã, Encantado ficou no “top 5” na categoria Destino Turístico Gaúcho. Só ficou

atrás de Gramado, Canela, Cambará do Sul e Bento Gonçalves, cidades que apostam no turismo antes mesmo do Vale do Taquari se tornar Vale do Taquari. Ora, é um feito e tanto. E tal feito precisa ser degustado e compartilhado como uma vitória da região. Mais do que isso. Precisa ser muito melhor explorada por todo o Vale do Taquari. Afinal, e de qualquer ponto da nossa região, o complexo Cristo Protetor fica logo ali...

Leite é aplaudido. E enaltece o vice

A visita do governador Eduardo Leite (PSD) a Mucum, Estrela, Cruzeiro do Sul e Encantado serviu para a necessária prestação de contas por parte do governo estadual, para a entrega de casas populares e outros investimentos, para ouvir novas demandas, para receber homenagens da CIC/VT, e, também, para fortalecer a pré-campanha do vice-governador e pré-candidato a governador Gabriel Souza (MDB). “Fez toda a diferença contar com o vice-governador para estar na linha de frente no momento da tragédia”, afirmou Leite, no início do evento realizado no bairro Boa União, em Estrela.



EM QUATRO MESES

Jardim Botânico de Lajeado registra recorde de visitantes

No quadrimestre, foi registrada a entrada de 17 mil pessoas. Dias com eventos, como o Troca-Troca Cultural, atraem grande público

Luciane Eschberger Ferreira
luciane@grupohora.net.br

LAJEADO

O Jardim Botânico de Lajeado (JBL) iniciou 2026 com um número expressivo de visitantes. Nos quatro primeiros meses, registrou o ingresso de 17 mil pessoas, número recorde até então se comparado com o mesmo período de anos anteriores. Em 2025, por exemplo, foram registrados 15 mil visitantes, dois mil a menos.

Conforme a coordenadora do Jardim Botânico, a bióloga Karla Puntel, além do ambiente e da possibilidade de contato com a natureza, há ampla participação em atividades. “No dia do Troca-Troca Cultural, mais de 900 pessoas estiveram no local”, destaca. “As oficinas de kokedamas acabam atraindo muitos interessados”, exemplifica.

As instituições de ensino também aproveitam o espaço. “Recebemos visitação de escolas de Lajeado e de cidades vizinhas”, observa Karla. A maioria pede para realizar oficinas, como a de terrários e de tintas naturais. Solicitam também a trilha guiada. “Mas, às vezes, as turmas vêm só para fazer o piquenique no gramado. Depende muito da proposta do professor.”

O Jardim Botânico também é um espaço para as pessoas se reunirem. “Grupos de amigos vêm tomar chimarrão e conversar. As trilhas também são bastante procuradas”, conta Karla.

O crescimento reforça o papel do Jardim Botânico como um dos principais espaços de lazer, convivência e educação ambiental da região. Com 32 hectares de área, sendo uma parte significativa de Mata Atlântica preservada, o JBL é um dos quatro jardins botânicos do Rio Grande do Sul cadastrados junto ao BCGI (Botanic Gardens Conservation International), maior rede global de jardins botânicos, e se consolida como referência na conservação da biodiversidade.

O JBL oferece uma experiência completa de contato com a natureza com infraestrutura que inclui



LUCIANE ESCHBERGER FERREIRA

Eventos no decorrer do ano atraem visitantes, assim como passeios programados pelas escolas

estacionamento gratuito, pátio de acesso e áreas planejadas para visitação e aprendizado. Entre os destaques estão a Alameda dos Jerivás e a Alameda dos Ipês-amarelos, além de trilhas de interpretação ambiental, como a Trilha da Cascata, Trilha do Tatu, Trilha do Sabiá, Trilha Auto-guiada e a Trilha Especial, que é fechada apenas para realização de pesquisas.

O local também abriga coleções botânicas, com foco na preservação de espécies e na educação ambiental, espaços como o jardim sensorial, o herbário e a coleção de abelhas nativas.

A visitação ao Jardim Botânico é gratuita e oferece experiências educativas que aproximam a comunidade da natureza. O espaço também é palco de eventos já consolidados no calendário do município, como o Troca-Troca Cultural, o Concerto da Primavera, entre outros.

Visitas guiadas e vivências ambientais

As visitas guiadas e oficinas podem ser agendadas por escolas e grupos interessados em conhecer o Jardim Botânico com mais detalhes, ampliando o aprendizado sobre a biodiversidade e o meio ambiente.

Os agendamentos devem ser feitos previamente pelos telefones (51) 3982-1107 ou (51) 3982-1099 (WhatsApp).

Horto Florestal

O horto florestal desempenha papel essencial, sendo responsável pela produção de cerca de 20 mil mudas de árvores nativas e frutíferas, além de plantas ornamentais por ano. As mudas são utilizadas em ações de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. Os moradores de Lajeado também podem adquirir as plantas produzidas no local. Para mais informações clique aqui.



KARLA PUNTEL
COORDENADORA DO JARDIM BOTÂNICO

No dia do Troca-Troca Cultural, mais de 900 pessoas estiveram no local"

COLEÇÕES BOTÂNICAS

O JBL mantém cinco coleções botânicas, voltadas à preservação de espécies e à promoção da educação ambiental.

CONHEÇA AS COLEÇÕES:

Árvores da Mata Atlântica - 68 espécies e 164 indivíduos

Árvores exóticas - 44 espécies e 54 indivíduos

Cactos (72 espécimes), bromélias (122 espécimes) e orquídeas (471 espécimes)

Plantas etnobotânicas - 56 espécies

Plantas ameaçadas de extinção - 26 espécies

EVENTOS CONSOLIDADOS

Ao longo do ano, o Jardim Botânico também recebe eventos tradicionais que reforçam a integração entre comunidade, cultura e meio ambiente:

- Troca-Troca Cultural
- Sustentar
- Concerto de Primavera

HORÁRIO DE VISITAÇÃO

O Jardim Botânico de Lajeado está aberto diariamente, das 8h às 18h (horário de inverno), incluindo domingos e feriados.

ENDEREÇO

Av. Carlos Spohr Filho (Rodovia ERS-413), nº 3.655, bairro Jardim Botânico, em frente à UPA.

Se o assunto é pizza, o rodízio do Bom Gosto é a melhor resposta!

COM REFRI LITRO E ÁGUA LIBERADOS
DE QUARTA A DOMINGO

Reservas **51 99403.1390**

Rua João Batista de Mello, 390 - Lajeado-RS

RESTAURANTE E PIZZARIA BOM GOSTO

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



Gestão de resíduos pós-calamidades

Hoje, a partir das 13h, ocorre o Seminário – Gestão de Resíduos em Situações de Calamidade, promovido pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS. A programação ocorre das 13h30min às 17h, no Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado (Labilá)

rua Marechal Deodoro, 379, Centro, Lajeado. O evento vai promover a troca de experiências e o debate técnico sobre a gestão de resíduos em contextos de desastres, abordando desde a resposta emergencial até o planejamento para situações futuras. O assunto é importante e pertinente tendo em vista as enchentes que ocorreram no Vale

do Taquari em 2023 e 2024. Se passaram dois anos da última, e ainda vemos entulhos e resíduos nas áreas atingidas. O seminário de hoje é voltado a gestores e técnicos municipais das áreas de meio ambiente, saneamento, obras e defesa civil, profissionais de órgãos estaduais e federais, instituições de ensino e pesquisa e interessados no tema.

Lixo nas trilhas



É inadmissível que visitantes descartem resíduos sólidos nas trilhas do Jardim Botânico de Lajeado. É inadmissível, mas acontece. Embalagens de bebidas e de alimentos são encontradas pela mata. Não custa carregar uma bolsa ou levar o resíduo até uma lixeira. Fica a dica. Este verde (foto) tão importante não merece servir de lixeira.

Causa animal

Sancionada recentemente pelo governador Eduardo Leite a lei que cria o Fundo Estadual de Proteção e Bem-Estar dos Animais Domésticos. A iniciativa, conforme o estado, é inédita no Brasil. Na assinatura da lei foram anunciados R\$ 5 milhões de investimento inicial no fundo. A intenção é ampliar o apoio a municípios, organizações da sociedade civil e instituições parceiras.

PASSARI NHANDO

Espécie: Águia-serrana
Local: Serra da Canastra, em São Roque de Minas (MG)
Autor da foto: Astor Gabriel



Adoção de área

Boa a iniciativa de cidadãos e representantes de entidades comunitárias em adotar praças e espaços públicos. A parceria foi celebrada com a administração de Lajeado, por meio do setor de Relações Comunitárias e Institucionais. A adoção prevê a manutenção dos espaços com embelezamento, limpeza, corte dos gramados e serviços em geral.

Em tempo

A obrigação de cuidar de praças e áreas públicas é da administração municipal. Entretanto, o fato de os cidadãos contribuírem gera para comunidade local a sensação de pertencimento. Ganham a população e o município.

Como adotar

Interessados em adotar espaços públicos devem procurar o setor de Relações Comunitárias e Institucionais, localizado junto ao Gabinete da prefeita, no 3º andar da Prefeitura de Lajeado. Contato pelo (51) 3982-1257.

Energia limpa

A utilização de energia limpa nas atividades institucionais da Univates possibilitou a redução de 303,25 toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO2e). O volume corresponde ao plantio de 2.165 árvores, conforme certificação emitida pela Mercatto Energia. A certificação reconhece a adoção de energia proveniente de fontes renováveis e assinala o compromisso institucional com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), bem como a transformação da matriz energética.

ARTIGO



CAROLINE LIMA SILVA

Mestre em Psicologia – UFRGS

A vida oculta da memória



Bem se sabe que a memória é a capacidade mental, cuja função é codificar, armazenar e recuperar informações. Ou seja, permite-nos guardar, no nosso interior, experiências tais como sentimentos, acontecimentos, imagens, ideias, etc. Resumindo, é graças à memória que podemos guardar qualquer elemento pertencente ao nosso passado.

Dessa forma, a memória possui uma vasta vida que pode ser um tanto oculta, significando aquilo que não conhecemos, quanto explícita, no sentido de integrar a vida individual com a vida de relação. Trata-se de uma função do cérebro essencial para a nossa aprendizagem e, portanto, para a nossa sobrevivência. Graças a ela podemos nos adaptar melhor às nossas necessidades e às do nosso entorno.

Mas com tantas funções como avaliar a memória do ponto de vista do que ela pode ocultar? Um dos aspectos são as doenças degenerativas com o Alzheimer e o Parkinson, ainda permeadas de preconceito e tangenciadas pela perda progressiva das funções da memória. Ainda difícil falar sobre essas doenças de uma forma transparente sem causar comoção, até porque são trajetórias de enfermidades que possuem ainda necessidade de mais estudos e progressivas comprovações e sucessivos testes. Do ponto de vista morfológico, a memória está intimamente relacionada com o hipocampo, porém, vale ressaltar que existem várias regiões do cérebro que influenciam nesse processo. É interessante mencionar que os significados das palavras são armazenados no hemisfério direito, as lembranças de infância se conservam no córtex temporal, e os lobos frontais se encarregam da percepção e do pensamento. A vida oculta é, realmente, algo a ser investigada.

Assim, a memória pode ser exercitada e deixada de ser tão oculta através da leitura, sendo altamente recomendada, pois ajuda a estimular diferentes áreas do cérebro. Além disso, aumenta a capacidade de armazenamento e promove a criação de novas conexões neuronais. Ler é tão importante para a memória, quanto correr é para um maratonista. Por outro lado, esses aspectos mnemônicos acabam por favorecer o processo de autoconhecimento, permitindo que nos conheçamos e possamos avançar na caminhada evolutiva. Memória em ação deixa de ser oculta. Passa a ser função evolutiva. Passa a ser vida.



Assim, a memória pode ser exercitada e deixada de ser tão oculta através da leitura”